pH de Bebidas "Refrigerantes"

Francisco Miguel Stroparo*

Foi realizado o estudo do pH de 14 tipos de bebidas comumente conhecidas por "Refrigerantes".

Para determinar o pH destas bebidas foi utilizado o aparelho pH Meter E 350 B da Metrohm Herisau Switzerland.

Os refrigerantes examinados apresentaram um pH que variou desde 2,65 a 3,60.

Introdução

Stafne e Lovestedt (3) acham que o frequente consumo de bebidas ácidas, principalmente quando há contato prolongado com o dente, pode causar lesões no esmalte dentário.

Shourie e colaboradores (2) determinaram o pH de algumas bebidas carbonatadas consumidas em Bombay (Índia). o pH variou desde 1,60 a 3,70.

Um refrigerante analisado por Restarski e colaboradores (1) apresentou pH 2,6.

O propósito do presente trabalho é estudar o pH das bebidas refrigerantes mais comumente consumidas em Curitiba.

Material e método

Refrigerantes de 14 marcas comerciais.

Aparelho pH Meter E 350 B, da Metrohm Herisau Switzerland.

Realização do trabalho em temperatura ambiente (26.°C).

Leitura do pH diretamente nas garrafas da seguinte maneira:

- a) no momento de abertura da garrafa;
- b) após trinta minutos;
- c) após sessenta minutos;
- d) após noventa minutos;
- e) após cento e vinte minutos.

* Auxiliar de Ensino do Departamento de Odontologia Restauradora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Paraná.

Discussão

Os refrigerantes examinados apresentaram, no momento de abertura das garrafas, um pH que variou do mínimo de 2,65 (tipo B) ao máximo de 3,50 (tipos J, L e N). Cento e vinte minutos após a abertura, as bebidas dos tipos B, H, I, L, M, N e O mostraram pequeno decréscimo de acidez.

Das 16 marcas comerciais de bebidas estudadas por Shourie, na Índia, apenas uma é por nós conhecida. É o refrigerante de número 16 e que apresentou pH 1,60.

Pelos resultados obtidos podemos concluir que todos os refrigerantes examinados são bebidas ácidas.

Summary

It was made study of the pH of 14 kinds. of soft drinks. In order to know these drinks' pH pH Meter E 350 B — Metrohm Hedisau Switserd — was used.

Soft drinks checked, demonstrated a variation of pH from 2.65 3.60.

Referência Bibliográfica

- 1 — AMERICAN DENTAL ASSOCIATION. Sugar and dental caries; the effect on the teeth of sweetened beverages and other sugar containing substances, *J. Amer. Den. Ass.*, Chicago, 47: 387-415, Oct. 1953.
- 2 — SHOURIE, V. K. et alii — pH of some of carbonated drinks consumed in Bombay (India). *J. All. Ind. Dent. Ass. Bombay*, 37 (10): 314-331, Oct. 1965.
- 3 — STAFNE, E. C. & LOVESTEDT, S. A. — Dissolution tooth substances by lemon julce, acid beverages, and acids brom some others souces. *J. Amer. Dent. Ass.*, Chicago, 44:586-589, May 1957.

19 de janeiro de 1972

End.: Faculdade de Odontologia da U.F.P.

Caixa Postal: 2558

Curitiba — Paraná — Brasil.